

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUA INFLUÊNCIA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Pesquisador(es): GARGHETTI, Taciele Cristina; Sbeghen, Edson Pilger Dias

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Psicologia

Área: Área Ciências da vida e saúde.

Introdução: A pesquisa se propõe a realizar uma intervenção no ambiente universitário sobre a violência contra a mulher. Ressaltando os sentimentos enfrentados especificamente pela mulher universitária acerca dos índices de violência de gênero. São múltiplas as formas de violência, dentre elas destaca-se a física e psicológica. As violências podem causar impactos significativos na trajetória acadêmica e na vida da mulher. O que nos motiva a construir uma teia de reflexão acerca das experiências vivenciadas, buscando expandir os debates sobre violência contra as mulheres e como essa violência se materializa no cotidiano das acadêmicas, considerando as intersecções que influenciam essas experiências.

Objetivo: Geral - Desenvolver intervenções no ambiente universitário enfatizando a violência contra a mulher. **Método:** A produção dos dados se dará a partir de algumas reportagens que apresentam estatísticas de violência e convidaremos universitárias a relatarem suas experiências e percepções sobre o tema. Posteriormente, os dados serão analisados seguindo os pressupostos da análise de conteúdo. **Resultados:** Espera-se com essa pesquisa, contribuir para dissipar a cultura da violência presente em nosso meio nos mais variados espaços da sociedade, de forma direta e indireta. Algumas sutis, outras mais escancaradas, mas todas provocam grandes danos na vida das pessoas, minando os projetos de vida, desestimulando os sonhos e até o desejo de viver. Ao promover espaços mais acolhedores das diferenças e da diversidade também contribuimos para diminuir adoecimentos mentais, e violências autoprovocadas, muito presente no ambiente universitário. Visa também conscientizar sobre o que é violência. **Conclusão:** Segundo a Organização das Nações Unidas (OMS), um terço das mulheres no

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



mundo, o equivalente a 736 milhões de vítimas, sofrem violência física ou sexual ao longo da vida e 95,0% dessas mulheres sofreram violência psicológica. Essa questão de violência contra a mulher faz parte da rotina do país e do mundo. É pouco comumente porque é extremamente mediocrizada, abordada como algo que faz parte da vida humana; tão natural que nem se pode imaginar a vida sem sua existência. É um acontecimento antigo que foi silenciado ao longo da história, e passou a ser desvendado a menos de 20 anos. Espera-se com o desenvolvimento e a implementação deste projeto de pesquisa interventiva, auxiliar essas mulheres no desenvolvimento de habilidades (inter)pessoais e de expressão dos sentimentos, como forma de enfrentamento e empoderamento frente as violências. Uma vez que as violências podem levar essas universitárias a adoecimentos mental e físico, bem como a ideações de violências contra a si mesmo, além do abandono da universidade.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Universitária.

E-mails: taciele.garghetti@unoesc.edu.br, edson.dias@unoesc.edu.br